



Octubre 2017 - ISSN: 1989-4155

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR

Andrezza Vasques Santos¹
Paulo Cesar Vieira Archanjo²

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Andrezza Vasques Santos y Paulo Cesar Vieira Archanjo (2017): "Aprendizagem significativa no contexto escolar", Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo (octubre 2017). En línea:

<http://www.eumed.net/rev/atlante/2017/10/aprendizagem-cotexto-escolar.html>

Resumo

O processo de ensino se realiza com a aprendizagem, que é algo de estudo de muitos teóricos que buscam maneiras que se adequem ao processo de aquisição e compreensão do conhecimento do indivíduo, levando em consideração que é um sistema complexo que depende das características de cada um. No presente artigo será abordada a aprendizagem de forma significativa no contexto escolar, pois esse procedimento do ato de aprender está permeado de significado para o aprendiz, lembrando que cada ser humano possui um contexto sociocultural único que o identifica perante a sociedade. Nesse artigo, objetivou-se constatar métodos de aprendizagem no contexto escolar que promovam a aquisição de conhecimento significativo. Para identificar esses métodos houve um estudo dos teóricos David Ausubel (1982) e Marco Antônio Moreira (2011) que desenvolvem a teoria da Aprendizagem Significativa. Para Ausubel esse encadeamento se dá quando ao realizar o trabalho pedagógico liga-se os novos conhecimentos transmitidos aos alunos a conhecimentos anteriores já presentes em suas estruturas mentais. Para Moreira a aprendizagem é a interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-litera e não-arbitrária. Ao longo do artigo faz-se o estudo sobre as concepções dos teóricos como uma forma de sugestão para melhoramento do aprendizado escolar para então ter significado para a vivência do educando, quando tem-se essa relação o próprio aprendiz dará continuidade aos seus estudos para além da sala de aula. Conclui-se por fim que a aprendizagem continua sendo um processo complexo que necessita estar em constante mudanças que se adequem a situação particular de cada indivíduo.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, conhecimento, contexto escolar.

Resumen

El proceso de enseñanza realizase con el aprendizaje, que es algo de estudio de muchos teóricos que buscan maneras que se adecuen al proceso de adquisición y comprensión del conocimiento del individuo, llevando en consideración que es un sistema complejo que

¹ Mestranda em Educação pelo Saint Alcuin of Youk Anglican College andrezza@ujs@hotmail.com

²Doutor em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia- PPG/CASA- UFAM. pcanjo@hotmail.com

depende de las características de cada uno. En el presente artículo, será abordada el aprendizaje de forma significativa en el contexto escolar, pues ese procedimiento del acto de aprender está permeado de significado para el aprendiz, recordando que cada ser humano posee un contexto sociocultural único que lo identifica delante de la sociedad. En ese artículo se objetivó constatar métodos de aprendizaje en el contexto escolar que promueven la adquisición de conocimiento significativo. Para identificar esos métodos hubo un estudio profundado de los teóricos David Ausubel (1982) y Marco Antonio Moreira (2011) que desarrollen el entendimiento del Aprendizaje Significativo. Para Ausubel ese encadenamiento se da cuando al realizar el trabajo pedagógico ligase a los nuevos conocimientos transmitidos a los alumnos a conocimientos anteriores ya presentes en sus estructuras mentales. Para Moreira el aprendizaje es la interacción entre conocimientos previos y conocimientos nuevos y que esa interacción es no-literal y no-arbitraria. A lo largo del artículo hace lo estudio sobre las concepciones de los teóricos como una forma de sugestión para mejoramiento del aprendizaje escolar para entonces tener significado para la vivencia del educando, cuando posee esa relación el propio aprendiz dará continuidad a los estudios para además de la clase de aula. Concluyese que el aprendizaje sigue siendo un proceso complejo que necesita estar en constantes cambios que se adecuen a situación particular de cada individuo.

Palabras llaves: Aprendizaje Significativo, conocimiento, contexto escolar

Introdução

O estudo da aprendizagem faz tanto parte da vida escolar do aluno quanto do professor, sendo que os processos que estão inseridos nela caracterizam de qual maneira o conhecimento é adquirido. O indivíduo por meio da aprendizagem parte de um processo de aquisição de conhecimento, para haver maturação de seus hábitos e comportamentos na sociedade o qual está inserido.

O educandário é o ambiente em que o aluno irá ganhar conhecimento científico para ser aplicado em sua vida diária. Segundo Luckesi (2011: 52), “[...]quando falamos em conhecimento, usualmente nos referimos ao conceitual, mediante o qual adquirimos noções, entendimentos e compreensões da realidade”. O conhecimento deverá ser transmitido ao educando de maneira a desenvolvê-lo perante a vida em sociedade dando condições para continuarem seus estudos e adquirindo informações no decorrer da vida.

O processo de ensino-aprendizagem é um fator que perpetua diariamente os docentes, fazendo-os que busquem maneiras nas quais o trabalho pedagógico possa ter sucesso para o aprendizado do aluno. Dessa maneira, a aprendizagem para ter significância na vida sociocultural do discente, o educador necessita buscar meios que facilitem a aquisição desse conhecimento. Como proposta o presente artigo pretende investigar os métodos de aprendizagem significativa como uma forma viável para alcançar o conhecimento científico que o educando precisa para dar continuidade aos seus estudos em meio a sociedade.

Diante do problema relacionado ao desenvolvimento da aprendizagem optou-se por um estudo de tipo bibliográfico investigando o teórico David Ausubel (2000: 19) que argumenta que “a aprendizagem significativa envolve uma interação seletiva entre o novo material de aprendizagem e as ideias preexistentes na estrutura cognitiva”. Tal processo significativo, envolve um enlace de ideias que o educando já possui com o que ele ainda vai adquirir. De

certa forma a aprendizagem para Ausubel será significativa a ponto do próprio aprendiz construir seus conceitos a partir do que está recebendo de informação.

Outro teórico que aborda o tema do presente artigo é Marco Antônio Moreira (2011: 13), que realizou inúmeras pesquisas relacionadas a aprendizagem significativa, que a conceitua como

[...] é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe. Substantiva que dizer não-literal, não ao pé da letra, e não arbitrária significa que a interação não é como qualquer ideia prévia, mas sim como algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende.

Segundo Moreira(2011), na aprendizagem significativa existe uma estrutura na qual se processa a organização da informação que se aprende, evidenciando a necessidade de realizar um trabalho diferenciado em sala de aula, uma vez que conecta os novos conhecimentos transmitidos ao educando a conhecimentos anteriores que possui em sua mente. Dentro do ambiente educacional o professor deverá desenvolver atividades que sejam significantes para o estudante, atentando ao aprendizado e a realidade no qual o aluno está inserido.

Considera-se importante investigar a aprendizagem significativa como uma forma do docente organizar o conhecimento científico que será transmitido para o educando de forma democrática para todos, assim o próprio aprendiz pode desenvolver maneiras com as quais aumentem as chances de ampliar o conhecimento modificando-o para melhor compreensão.

Concepções de Aprendizagem Escolar

Alguns teóricos como Ausubel, Moreira, Luckesi, buscam pesquisar maneiras na quais o aprendizado torna-se adequado para o âmbito educacional, valendo-se a considerar que o objeto de estudo é o aprendiz. Pois, o docente buscará para trabalhar as habilidades cognitivas do aprendiz para construir o conhecimento de acordo com a realidade em que se encontra. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 32º, parágrafo III, (2014: 22) “O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores”.

Conforme a LDB cabe ao educador desenvolver estratégias que fortaleçam o estoque de informação na memória do educando, devendo prepará-lo para resolver situações no mundo, como: solucionar problemas no cotidiano, interagir com o outro e dar continuidade ao seu estudo. Para tanto, o conhecimento do educando é primordial para o desenvolvimento de sua capacidade de aprender, é preparando-o para sua realidade que ele dará continuidade aos seus estudos ou obterá sempre que necessário o conhecimento adequado para determinado assunto.

Torna-se importante atribuir uma linguagem adequada para que a aprendizagem seja concretizada, Ausubel (1968: 79) afirma

Para todas as finalidades práticas, a aquisição de conhecimento na matéria de ensino depende da aprendizagem verbal e de outras formas de aprendizagem simbólica. De fato, é em grande parte devido à linguagem e à simbolização que a maioria das formas complexas de funcionamento cognitivo se torna possível.

Para Ausubel a aprendizagem principal é verbal, significando a forma de como o professor irá transmitir ao educando verbalmente esse conhecimento científico e como o próprio educando irá comunicar-se com os seus colegas de aula para o diálogo de determinados conteúdos, dessa maneira a expressão verbal essencial para iniciar o processo de aquisição de conhecimento.

A aprendizagem escolar de acordo com a LDB é aquisição de conhecimento por parte do aprendiz, há várias teorias que definem cada tipo de aprendizagem de acordo com seus processos de assimilação. Para entender os processos que nela ocorrem, destacam-se a memória, a percepção e a inteligência, como elementos que estão diretamente envolvidos no processo de aprender.

Bessa (2011:15), afirma que o processo de aprendizagem relacionados a memória se configura como, “a capacidade que temos de armazenar conteúdo e recuperá-los em nosso cérebro, nos auxilia quando precisamos de alguma informação anterior onde uma nova possa se associar”. Sendo assim, a memória é considerada a capacidade de guardar informação no cérebro, que pode ser recuperado dependendo de que maneira foi armazenado.

A memória é um processo básico para armazenar o material recebido no decorrer da vivência, como por exemplo ouvir uma música e associá-la à alguma experiência agradável ou desagradável. A música se torna uma estrutura sonora que irá buscar nas memórias mais profundas a lembrança para reviver aquela determinada melodia.

Outro processo explicado por Bock, Furtado e Teixeira (2008: 156), é a percepção que “[...]é dirigida pela nossa própria história de vida e pela nossa cultura. Vemos, ouvimos, sentimos, degustamos, tocamos de acordo com nossa história de vida e a história de nossa cultura”. Nota-se a importância da nossa vivência, essa experiência anterior juntamente com a experiência que será adquirida no decorrer da vida em sociedade. A escola é um ambiente que as pessoas convivem uns com os outros e processam as informações que são adquiridas naquele âmbito.

Como último processo mencionado, a inteligência pode ser considerada como a compreensão das informações que são apresentadas para cada indivíduo distinto a outro. Dependerá de aspectos biológicos do ser humano relacionado com os ambientais e sociais. Para Rappaport (1981: 55)

A inteligência, não a herdamos. Herdamos um organismo que vai amadurecer em contato com o meio ambiente. Desta interação entre organismo e ambiente, resultarão determinadas estruturas cognitivas que vão funcionar de modo semelhante durante toda a vida do sujeito.

Rappaport opina que a inteligência para ser formada está ligada à interação do aprendiz ao ambiente em que se encontra, nessa ótica haverá diferentes maneiras que cada

educando compreenderá e interpretará o ambiente ao qual está relacionado, neste sentido a inteligência pode ser compreendida como maneiras diferentes de solucionar problemas de acordo com a situação que o indivíduo se encontra.

Dessa maneira a aprendizagem torna-se um processo complexo que cada indivíduo obtém informações de maneiras diferenciadas, desenvolvem competências, mudando de comportamento e transformando o conhecimento. Entretanto, a complexidade para compreender o novo conhecimento, requer memória para armazenar atenção para refletir determinado assunto, percepção para adaptar-se a determinada vida sociocultural, e inteligência para diferentes ações que são apresentados ao indivíduo.

Aprendizagem Significativa na Educação Escolar

A aprendizagem significativa é o processo em que aluno concede significado a realidade a sua volta no momento em que adquire o novo conhecimento. Haverá concordância entre o conhecimento novo juntamente com o anterior que o educando possui. Neste sentido Ausubel (2000: 4) afirma que

[...]o conhecimento é significativo por definição. O produto significativo de um processo psicológico cognitivo (saber) que envolve a interação entre ideias “logicamente” (culturalmente) significativas, ideias anteriores (“ancoradas”) relevantes da estrutura cognitiva particular do aprendiz (ou estrutura dos conhecimentos deste) e o “mecanismo” mental do mesmo para aprender de forma significativa ou para adquirir e reter conhecimentos.

Ao entendimento de Ausubel (2000), o conhecimento significativo é quando se amplia as ideias que já existem na estrutura mental do educando, dessa maneira ele consegue estabelecer uma relação da vivência que o aluno possui ao conhecimento que ele vai adquirir e influenciar em sua própria vida, fazendo uma organização das informações e interação do material adquirido.

A aprendizagem para ter significado deve estar relacionada com conceitos relevantes, claros e disponíveis na estrutura mental do aprendiz, consequentemente construirá seu próprio conceito em relação ao novo assunto. Ausubel (1963: 58) argumenta que “[...] a aprendizagem significativa é o mecanismo humano, por excelência, para adquirir e armazenar a vasta quantidade de ideias e informações representadas em qualquer campo de conhecimento”. Entendendo-se como aquisição cognitiva que evolui no tempo e modifica o conhecimento anterior, construindo novos esquemas.

Seguindo concepção semelhante a de Ausubel, Moreira (2011: 60) conceitua a aprendizagem significativa sendo

[...] quando novos conhecimentos (conceitos, ideias, proposições, modelos, fórmulas) passam a significar algo para o aprendiz, quando ele é capaz de explicar situações com suas próprias palavras, quando é capaz de resolver problemas novos, enfim, quando compreende.

Quando determinado assunto passa a ser compreendido pelo educando, vai ficando diferenciado e mais rico em significados, dando a possibilidade de facilitar a nova aprendizagem. Essa interação de conhecimento anterior com o novo chama-se ancoragem, possibilitando a interação entre os dois e modificando o novo, dando conceitos mais amplos. De acordo com Bock, Furtado e Teixeira (2008: 135) os pontos de ancoragem são

Formados com a incorporação, à estrutura cognitiva de elementos (informações ou ideias) relevantes para a aquisição de novos conhecimentos e com a organização deles de modo que progressivamente se generalizarem, formando conceitos.

Dessa forma exposta por Bock, Furtado e Teixeira (2008), a aprendizagem deve ser capaz de levar o aprendiz para além de seus conhecimentos, deverá promover novos conceitos com o novo que está adquirindo. A vivência do aprendiz será de grande importância se estiver associada de maneira correta com o que ele irá aprender, pois dessa forma os pontos de ancoragem incorporarão ao conhecimento e fazendo-o ser compreendido.

A aprendizagem significativa acontece quando uma informação nova entrecruza-se com conceitos relevantes (subsunçores) já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. De acordo com Moreira (2011:14), subsunçor pode ser compreendido como “[...]nome que se dá a um conhecimento específico, existente na estrutura de conhecimentos do indivíduo, que permite dar significado a um novo conhecimento que lhe é apresentado ou por ele descoberto”.

No decorrer da vida do educando, ele vem recebendo inúmeras informações em seu cotidiano escolar e familiar e, na escola durante o ano letivo o aluno delimita as disciplinas com mais afinidade ao que se compara às suas habilidades de melhor desenvolvimento, sendo que essas habilidades podem ser físicas ou mentais. O aluno recebe a informação dada pelo professor e põe em prática com as atividades propostas pelo docente, na qual essa atividade pode ajudar a assimilar o conteúdo daquela disciplina. Sobre tal argumento, Luckesi comenta que

[...]toda aprendizagem significativa far-se-á por meio do movimento, que organiza a experiência, constituindo uma forma; movimento que não necessariamente é físico, biológico, muscular, mas pode ser tudo isso e também afetivo, mental, de raciocínio, de compreensão ou de ação. O fato é que o ser humano aprende pela ação ou, mais apropriadamente, por uma cadeia de atos, intitulada “ação-reflexão-ação (2015: 85).

Diante da explanação de Luckesi, o educador perante a sala de aula deverá proporcionar aos educandos uma aprendizagem com potencial significativo, exemplo de como pode ser: através de um livro, de uma aula, de um filme ou uma experiência no laboratório. O ato de ensinar deverá permitir que o aprendiz utilize meios próprios para ampliar seu conhecimento, dando a possibilidade do próprio educando vir a formar novas concepções em relação a determinados conhecimentos. De acordo ainda com Luckesi (2015: 85)

Os atos de ensinar e aprender dependem dos conteúdos que são ativados e utilizados. Sem eles, as práticas educativas e pedagógicas não se realizam. Eles são recursos necessários para a realização do currículo e, conseqüentemente, para a formação do educando. Por meio de muitos mecanismos – tais como convivência, ensino familiar, ensino escolar [...].

Assim para Luckesi os conteúdos escolares auxiliam no processo de formação do educando para que possa integrar-se na sociedade em que está inserido. Uma vez que, devem ser adequados a realidade na qual o aluno se encontra, pois é nesse âmbito que ele deverá associar o que aprendeu à sua realidade. Dentro dos conteúdos que serão desenvolvidos pelo educador inclui-se a estratégia pedagógicas, instrumento ou método de ensino que dependendo de que maneira irão ser trabalhados podem ajudar a facilitar a aprendizagem significativa do aluno à sua realidade.

Para adequar o conhecimento que o aprendiz possui, os elementos subsunçores vão fazer um papel importante no processo de aprendizagem, pois estes são aqueles que irão subsidiar o educador na organização do conhecimento a ser construído pelo aprendiz e podem ser: uma concepção, uma representação, um modelo ou uma proposição, de certa forma um conhecimento relevante em sua estrutura mental ajudará a associar com o novo, dando sentido para que o aluno seja estimulado a estar aprendendo continuamente. Bessa (2011: 191) comenta que

Tais elementos são representados pelos conhecimentos prévios e por conceitos anteriores já formulados pelo aprendiz. Além disso, podemos considerar como elementos subsunçores aqueles utilizados pelo professor para auxiliar na organização do conhecimento a ser construído pelo aluno.

Nesse sentido, pode-se considerar todas as atividades/recursos pedagógicos que o educador elabora para ajudar na construção da ideia inicial de determinado conteúdo, basta conhecer o que o aluno possui de conhecimento prévio e incorporar aos conjuntos cognitivos de cada indivíduo. Deste modo, os processos de aprendizagem que foram delimitados podendo interagir entre si, como: a memória, atenção, interesse e inteligência.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 2014), em relação ao que relata sobre os princípios e fins da educação que norteia o processo de aprendizagem o artigo 3º, inciso II, (p. 14) expõe que a “Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber”. Compreende-se assim que o educador deverá ensinar o educando a aprender, mas deve também seguir o princípio de respeito a liberdade de aprender, pois assim o ensinar só tem sentido quando a liberdade é guia para a ação de aprender.

Praia (2000:121) em relação ainda ao processo de ensinar/aprender, salienta que “[...]a aprendizagem deve ser significativa, isto é, o sujeito aprende e está aberto a aprender quando integra a nova informação nos conhecimentos previamente adquiridos” Dessa maneira, segue no princípio da liberdade de aprender, pois o educando adquire conhecimento no decorrer da vida escolar e associa ao novo que está por vir.

A aprendizagem significativa é destacada em três formas distintas em seu processo: a representacional, de conceitos e proposicional. A Aprendizagem Representacional é o tipo mais básico em que o aprendiz identifica os símbolos e associa ao significado, no qual atribui significado ao símbolo. Em relação a este tipo de aprendizagem Praia (2000: 125) argumenta que

Trata-se de um tipo de aprendizagem significativa, na medida em que as proposições de equivalência proposicional podem ser relacionadas, enquanto exemplos, a generalizações que aparecem, nos primeiros anos de vida, na estrutura cognitiva do indivíduo—tudo tem um nome e o nome significa aquilo que o seu referente significa para uma determinada pessoa.

Ao que Praia (2000) exprime, pode-se dar o exemplo de quando é apresentado a criança a palavra cadeira, a qual a própria criança possui o conceito relacionado a cadeira que dispõe em sua casa. Nesse sentido, a palavra cadeira é só uma representação simbólica primária. A criança ainda não possuirá a infinidade de definições sob a palavra na qual foi-lhe apresentada, definições essas que podem ser: cadeira de escritório, cadeira da escola, cadeira da mesa de jantar, entre várias outras concepções.

A Aprendizagem de Conceitos é a representação de concepções amplas que são classificados em categoria pelo aprendiz, conseqüentemente consegue reconstruir o significado e utilizá-lo para outros fins, Moreira (2011: 38) expõe

[...] ocorre quando o sujeito percebe regularidades em eventos ou objetos, passa a representá-los por determinado símbolo e não mais depende de um referente concreto do evento ou objeto para dar significado a esse símbolo. Trata-se, então, de uma aprendizagem representacional de alto nível.

Considera-se a aprendizagem conceitual como uma forma mais avançada da aprendizagem representacional, como o próprio nome diz “conceitual”, significa de conceito. Ainda utilizando como exemplo a palavra cadeira, dessa vez a criança conseguirá atribuir mais concepções ao determinado objeto, dessa maneira conseguirá distinguir que tipo de cadeira ela estará observando.

A Aprendizagem Proposicional é a aquisição de significados das ideias a partir de algo proposto, compõe-se de um novo significado ao que já foi mencionado, dar-se-á variados conceitos que irão fazer parte desse tipo de aprendizagem. Dessa forma, para aprender significativamente tem-se que apresentar os conceitos em vários grupos organizados para que o educando tenha um amplo campo de aquisição de conhecimentos, Praia comenta juntamente com Moreira e Masini (1982: 126)

[...] não é aprender significativamente o que representam as palavras isoladas ou combinadas. A tarefa, deste tipo de aprendizagem significativa, consiste em aprender os significados das ideias expressas por grupos de palavras (geralmente representando conceitos) combinadas em proposições ou sentenças. Ou seja, a tarefa é aprender o significado que está para além da soma dos significados das palavras ou conceitos que compõe a proposição.

Pode-se dar o exemplo da água como aprendizagem de proposicional, sendo que o educador poderá apresentar a palavra água e os alunos irão conceituar da maneira que a conhecem, como: fonte de vida, água para beber, água do riacho, substância composta por dois elementos químicos H_2O , entre outras concepções haverá diversas maneiras de definir a palavra água, mas nesse determinado momento o educando conseguirá expor seu ponto de vista em relação a palavra. Considera-se assim a aprendizagem proposicional como uma combinação da aprendizagem de conceitual e aprendizagem representacional.

Todas essas três formas de aprendizagem apesar de distintas umas das outras, fortalecem a ideia que todas surgem a partir do conhecimento anterior já existente da estrutura cognitiva do educando. O conhecimento anterior é um dos primeiros subsunçores que serão construídos nos primeiros anos de vida da criança de modo a envolver-se de tal maneira com o ambiente. Segundo Mendonça e Paula (2009 :118)

O conhecimento resulta das ações e interações do sujeito no ambiente em que vive. Todo conhecimento é uma construção que vai sendo elaborada desde a infância, por meio de interações do sujeito com os objetos que procura conhecer, sejam eles do mundo físico ou do mundo cultural. O conhecimento resulta de uma inter-relação do sujeito que conhece com o objeto a ser conhecido.

Percebe-se no comentário de Mendonça e Paula, pode-se considerar que o conhecimento vai adquirindo-se no decorrer da vida sociocultural da maneira que se envolve com objetos e eventos, bem como da mediação do adulto. É algo que está sempre em constante desenvolvimento, um processo individual que definem as características de cada ser humano, dessa forma que se constrói os primeiros subsunçores Moreira (2011: 28) define que a construção dos primeiros subsunçores consente em “um processo de inferência, abstração, discriminação, descobrimento, representação, envolvidos em sucessivos encontros do sujeito com instâncias de objetos, eventos, conceitos”.

Essa importância de envolver os subsunçores é primordial para o ato de aprender, pois o aluno ao adentrar a sala de aula ele possui um conhecimento da sua realidade a qual vive em meio sociocultural com outras pessoas e seus familiares, é na escola em que irá relacionar o conhecimento que possui ao conhecimento novo. Além da sala de aula, a escola em geral é um dos saberes necessários para a participação social, constituída a partir da realidade conceitual das crianças com a realidade dos profissionais que a compõem. Moreira (2011: 41) afirma que a teoria da aprendizagem significativa é “aquisição, com significados, de corpos organizados de conhecimento em situação formal ao ensino”

Entende-se que o professor como o líder democrático nessa escola, como elemento fundamental na constituição do ser humano, precisará ficar atento à escuta e ao diálogo com os discentes através do brincar, da observação da fala egocêntricas e dos problemas do cotidiano enfrentado pelo aluno. Por intermédio desses processos, o educador estará contribuindo para que a educando tome para si as consequências de suas ações e avance na construção dos conhecimentos científicos.

Considerações Finais

O processo de aprender é um ato que está interligado entre o professor e o aprendiz e, conseqüentemente essa relação se constrói em torno do ensino e da aprendizagem. É uma troca simbólica de saberes que desenvolverá cada indivíduo para adquirir um conhecimento mais significativo. O mediador desse processo é o educador no qual buscará meios para ter sucesso no ensino, lembrando que o ato de aprender é contínuo, pois se de fato ocorrer a

aprendizagem significativa mesmo que o educando não use determinado procedimento por muito tempo, ao momento que for apresentado determinada situação relacionado ao conhecimento aprendido ocorrerá melhor compreensão, no caso existirá significado para lidar com situações semelhantes.

O professor é quem transmite o conhecimento científico para o aprendiz que também transmite conhecimento dialógico, ele tem a capacidade de aprimorar o conteúdo e objetiva-los para auxiliar o discente em novas formas de pensar e construir cada pensamento. A proposta da teoria da aprendizagem significativa, ajuda o aprendiz a adquirir mais conhecimentos a partir de um material potencialmente significativo que implica ter coerência intrínseca e conhecimentos especificamente relevantes. Além desse material o papel do professor é essencial, pois é ele que irá aprimorar tal conhecimento científico. Não há uma maneira específica de como será trabalhado, porém deverá identificar o conhecimento que o aluno possui para poder assim começar a ampliar.

A teoria é uma proposta para que os educadores busquem primeiramente relacionar o conhecimento anterior do aprendiz de acordo com sua realidade e depois proponha adaptar o conteúdo em concordância as capacidades de raciocínio de cada indivíduo, utilizando todos os meios possíveis de material, tais como: livro didático, aulas expositivas, filmes, entre outras diferentes formas. Isso requer que o professor não se prenda somente a um tipo de método e seja diversificado tanto na forma de diálogo com os alunos quando na forma que irá apresentar o material a ser trabalhado.

Portanto, a aprendizagem para ser significativa deverá promover diferentes meios e materiais para que o aprendiz adquira o conhecimento proposto em sala de aula e sempre ancorando com os conhecimentos relevantes que podem ser considerados: conceitos, palavras-chaves, esquemas que já existem na estrutura cognitiva, os chamados subsunçores, sendo esses essenciais para a construção de novos esquemas. São esse que ao ser ativados dão capacidade de construção a novos conceitos ajudando o aprendiz a continuar seus estudos seja qual for sua área.

Referências Bibliográficas

AUSUBEL, D.P. (1963): **The psychology of meaningful verbal learning**. New York, Grune and Stratton.

AUSUBEL, D.P. (1968): **Educational psychology: a cognitive view**. New York, Holt, Rinehart and Winston.

AUSUBEL, D. P. (2000) :**Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva**. 1ª ed. – Lisboa: Plátano Edições Técnicas. Tradução do original The acquisition and retention of knowledge.

BESSA, V. da H. (2011): **Teorias da Aprendizagem**. 2ª. ed. – Curitiba: IESDE Brasil S.A.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T.(2008): **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 14ª ed. – São Paulo: Saraiva.

LUCKESI, C. C. (2011): **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. 1ª ed. – São Paulo: Cortez.

MOREIRA, M. A. (2011): **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Editora Livraria da Física.

MOREIRA M. & MASINI, E. (1982) :**Aprendizagem Significativa. A teoria de David Ausubel**. São Paulo: Editora Moraes LTDA.

PAULA, E. M. A. T.; MENDONÇA, F. W. (2009): **Psicologia do Desenvolvimento**. 3ª ed. – Curitiba: IESDE Brasil S.A.

PRAIA, F. J. (2000): **Aprendizagem significativa em D. Ausubel: Contributos para uma adequada visão da sua teoria e incidências no ensino**.IN: M. A. Moreira, J. A. Valadares, C. Caballero, V. D. Teodoro(Orgs.). **Teoria da Aprendizagem Significativa Contributos do III Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa**. Peniche. Disponível em: <file:///C:/Users/Paulo%20C%C3%A9sar/Downloads/LivroPeniche2000.pdf>

RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. (1981): **Teoria do Desenvolvimento: conceitos fundamentais**. v. 1. São Paulo: EPU.

RONCA, A. C. C. (1994): **Teorias de ensino: A contribuição de David Ausubel**. Temas em Psicologia . **v.2 n.3** **Ribeirão Preto dez.** São Paulo. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000300009